

Jornal: Correio da Manha (Itinerario das Artes Plasticas)
Data: 24.07.1957
Local: Rio de Janeiro
Titulo: Artistas Argentinos opinam sobre a mostra brasileira
Autor: Mauricio, Jayme

BUENOS AIRES - Prosseguindo na conversação com os arquitetos Carmen Cordova e Horacio Baleiro, que antes focalizaram para o Itinerario o nascimento, desenvolvimento e intenções da editora Nueva Vision, tratamos de alcançar dessas duas figuras representativas da nova geração de artistas portenhos uma opinião sincera sobre a exposição dos artistas modernos do Brasil, e sobre o ambiente artístico de Buenos Aires.

- A exposição do Brasil - disse Baleiro - me impressionou como uma exposição de alto nível. Não me refiro a impressão que me produziram figuras isoladas mas ao "hecho exposicion". Creio que numa exposição desse tipo não tem maior interesse encontrar possíveis génios nem dar especial destaque a figuras consagradas, mas transmitir o "clima" de interesse e desenvolvimento artístico de um país, de um grupo humano. Por esse aspecto me parece perfeitamente bem sucedido a existencia do grupo concretista de um Antonio Bandeira, um Franz Waiss-mann, e um IVAN SERPA, que dão noticia de um movimento ativo e vigoroso.

SERPA EM DUAS GALERIAS

Nosso bravo IVAN SERPA esta ocupando (admiravelmente) a casa de Joaquim Tenreiro com notaveis trabalhos de collage, ao mesmo tempo que ocupa, de outra forma, a Petite Galerie, através dos melhores trabalhos de seus alunos nos cursos de pinturas de crianças. É preciso visitar ambas as mostras que constituem o melhor que a cidade apresenta atualmente.

NOTAS:

Artistas Argentinos opinam sobre a mostra brasileira

Jornal: Correio da Manha (Itinerario das Artes Plasticas)
Data: 24.07.1957
Local: Rio de Janeiro
Titulo: Artistas Argentinos opinam sobre a mostra brasileira
Autor: Mauricio, Jayme

BUENOS AIRES - Prosseguindo na conversação com os arquitetos Carmen Cordova e Horacio Baleiro, que antes focalizaram para o Itinerario o nascimento, desenvolvimento e intenções da editora Nueva Vision, tratámos de alcançar dessas duas figuras representativas da nova geração de artistas portenhos uma opinião sincera sobre a exposição dos artistas modernos do Brasil, e sobre o ambiente artístico de Buenos Aires.

- A exposição do Brasil - disse Baleiro - me impressionou como uma exposição de alto nível. Não me refiro a impressão que me produziram figuras isoladas mas ao ^a hecho exposicion. Creio que numa exposição desse tipo não tem maior interesse encontrar possíveis genios nem dar especial destaque a figuras consagradas, mas transmitir o "clima" de interesse e desenvolvimento artístico de um país, de um grupo humano. Por esse aspecto me parece perfeitamente bem sucedido a existencia de grupo concretista de um Antonio Bandeira, um Franz Waiss-mann, e um IVAN SERPA, que dão notícia de um movimento ativo e vigoroso.

.....

SERAPA EM DUAS GALERIAS

Nosso bravo IVAN SERPA esta ocupando (admiravelmente) a casa de Joaquim Tenreiro com notaveis trabalhos em colagem, ao mesmo tempo que ocupa, de outra forma, a Petite Galerie, através dos melhores trabalhos de seus alunos nos cursos de pinturas de crianças. É preciso visitar ambas as mostras que constituem o melhor que a cidade apresenta atualmente.

NOTAS:

Artistas Argentinos opinam sobre a mostra brasileira